

CONCURSO VESTIBULAR 2009.2

Nome do Candidato:

Nº de Inscrição:

INSTRUÇÕES

Leia atentamente e cumpra rigorosamente as instruções que seguem, pois elas são parte integrante das provas e normas que regem o Concurso Vestibular 2009.2.

1. Verifique se este caderno contém 30 questões assim distribuídas:

| PROVAS | QUESTÕES |
|-------------------------|----------|
| COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO | 01 – 30 |
| REDAÇÃO | – |

2. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala a substituição do mesmo.
3. O tempo para a realização das provas é de 4 horas, incluindo o preenchimento da grade de respostas e a Folha Definitiva de Redação.
4. O candidato somente poderá retirar-se do local das provas 1 hora após seu início.
5. Cada questão oferece 4 (quatro) alternativas de respostas, representadas pelas letras **A, B, C, D**, sendo apenas 1 (uma) a resposta correta.
6. Nenhuma informação sobre as instruções e/ou conteúdo das questões será dada pelo fiscal, pois são parte integrante da mesma. Qualquer reclamação a respeito das instruções ou do conteúdo das questões somente será possível após a aplicação da prova.
7. No Caderno de Provas, o candidato poderá rabiscar, riscar, calcular, etc.
8. O candidato deverá assinalar suas respostas da prova objetiva no cartão-de-respostas (folha óptica) com caneta esferográfica de ponta grossa, de cor preta ou azul.
9. Durante a realização da prova será coletada a impressão digital de todos os candidatos. No momento da coleta, você deverá pressionar suavemente o polegar direito no coletor e depois no local designado na folha ótica.
10. O candidato só receberá um cartão de respostas por prova.
11. GABARITO: Os candidatos deverão consultar no sítio <http://www.ufersa.edu.br/vestibular> ou www.fundatec.com.br, após 24h da realização de cada prova.
12. Será considerada nula a questão que for rasurada, que estiver respondida de forma diferente à recomendada no caderno de questões, em branco, ou apresentar dúvida de interpretação.
13. Ao final da prova, o candidato entregará o caderno de questões e o cartão de respostas ao fiscal da sala. O caderno de questões ser-lhe-á devolvido no dia seguinte, à exceção da prova de Física, Biologia e Estudos Sociais, que será entregue no dia da prova, àqueles que concluírem a prova 2 horas após o início da mesma.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Instrução: As questões de números **01** a **24** referem-se ao texto abaixo.

A longa lista dos condenados

01 O tema do momento é a crise financeira global. Eu aqui falo de outra, que atinge a todos nós, mas
02 especialmente jovens e crianças: a violência contra professores e a grosseria no convívio em casa. Duas
03 pontas da nossa sociedade se unem para produzir isso: falta de autoridade amorosa dos pais (e
04 professores) e péssimo exemplo de autoridades e figuras públicas.

05 Pais não sabem como resolver a má-criação dos pequenos e a insolência dos maiores. Crianças
06 ___ingam os adultos, chutam a babá, a psicóloga, a pediatra. Adolescentes chegam de tromba junto do carro
07 em que os aguardam pai ou mãe: entram sem olhar aquele que nem vira o rosto para eles. Cumprimento,
08 sorriso, beijo? Nem pensar. Como será esse convívio na intimidade? Como funciona a comunicação entre
09 pais e filhos? Nunca será idílica, isso é normal: crescer é também contestar. Mas poderíamos mudar as
10 regras desse jogo: junto com afeto, deveriam vir regras, punições e recompensas. Que tal um pouco de
11 carinho e respeito, de parte a parte? Para serem respeitados, pai e mãe devem impor alguma autoridade,
12 fundamento da segurança dos filhos neste mundo difícil, marcando seus futuros relacionamentos pessoais e
13 profissionais. Mal-amados, mal-ensinados, jovens abrem caminho às cotoveladas e aos pontapés.

14 Mal pagos e pouco valorizados, professores se encolhem, permitindo abusos inimagináveis alguns
15 anos atrás. Uma adolescente empurra a professora, que bate a cabeça na parede e sofre uma concussão.
16 Um menino chama a professora de "vadia", em aula. Professores levam ___ingações de pais e alunos,
17 além de agre___ões físicas, cuspidas, facadas, empurrões. Cresce o número de mestres que desistem da
18 profissão: pudera. Em escolas e universidades, estudantes falam alto, usam o celular, entram e saem da
19 sala enquanto alguém trabalha para o bem desses que o tratam como um funcionário subalterno. Onde
20 aprenderam isso, se não, em primeira instância, em casa? O que aconteceu conosco? Que trogloditas
21 somos – e produzimos –, que maltrapilhos emocionais estamos nos tornando, como preparamos a nova
22 geração para a vida real, que não é benevolente nem dobra sua espinha aos nossos gritos? Obviamente
23 não é assim por toda parte, nem os pais e mestres são responsáveis por tudo isso, mas é urgente parar
24 para pensar.

25 Na outra ponta, temos o espetáculo deprimente dos escândalos públicos e da impunidade reinante.
26 Um Senado que não tem lugar para seus milhares de funcionários usarem computador ao mesmo tempo, e
27 nem sabia quantos diretores tinha: 180 ou trinta? Autoridades que incitam ao preconceito racial e ao ódio de
28 classes? Governos bons são caluniados, os piores são prestigiados. Não cedemos ao adversário nem ao
29 bem que ele faz: que importa o bem, se queremos o poder? Guerra civil nas ruas, escolas e hospitais
30 precários, instituições moralmente falidas, famílias desorientadas, moradias sub-humanas, prisões onde não
31 criaríamos porcos. Que profunda e triste impressão, sobretudo nos mais simples e desinformados e
32 naqueles que ainda estão em formação. Jovens e adultos reagem a isso com agre___ividade ou alienação
33 em todos os níveis de relacionamento. O tema "violência em casa e na escola" começa a ser tratado em
34 congressos, seminários, entre psicólogos e educadores. Não vi ainda ações eficazes.

35 Sem moralismo (diferente de moralidade) nem discursos pomposos ou populistas, pode-se mudar
36 uma situação que se alastra – ou vamos adoecer disso que nos enoja. Quase todos os países foram
37 responsáveis pela gravíssima crise financeira mundial. Todos os indivíduos, não importa a conta bancária,
38 profissão ou cor dos olhos, podem reverter esta outra crise: a do desrespeito geral que provoca violência
39 física ou grosseria verbal em casa, no trabalho, no trânsito. Cada um de nós pode escolher entre ignorar e
40 transformar. Melhor promover ___ sério e urgentemente uma nova moralidade, ou fingimos nada ver, e nos
41 abancamos em definitivo na pocilga.

(Lya Luft – Revista Veja – 08-04-2009 – Texto Adaptado)

QUESTÃO 01 – Segundo a autora do texto, a violência contra professores e a grosseria no convívio em casa:

I – são, apenas, reflexos da situação financeira global a que se submete a humanidade.

II – estão diretamente relacionadas às situações vividas nos lares, no seio das famílias.

III – têm estreita relação com o despreparo das novas gerações no que se refere à vida real.

Quais não estão de acordo com o texto?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.

QUESTÃO 02 – A expressão que melhor define o assunto abordado no texto é

- A) desrespeito.
- B) imoralidade.
- C) cidadania.
- D) família.

QUESTÃO 03 – Conforme aponta a autora, os *professores se encolhem, permitindo abusos inimagináveis alguns anos atrás* (l. 14-15). A expressão *encolhem*, nesse contexto, significa

- A) tornar pequeno.
- B) reiterar.
- C) retesar.
- D) retrain-se.

QUESTÃO 04 – Na frase *Que trogloditas somos – e produzimos –, que maltrapilhos emocionais estamos nos tornando*, a flexão das formas verbais permite afirmar que

- A) a autora inclui-se na afirmação.
- B) incluem-se na afirmação pais, professores e alunos .
- C) somente pais e professores estão incluídos.
- D) a autora se exime da afirmação.

QUESTÃO 05 – Pela constatação da autora: *Não vi ainda ações eficazes*. (l. 34), é possível inferir que:

- I – Já ocorreram outras ações.
- II – Outras ações houve, entretanto sem resultados.
- III – Apesar de ter havido outras ações, foram ineficazes.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas I e II.
- C) Apenas II e III.
- D) Apenas I, II e III.

QUESTÃO 06 – Para que as palavras das linhas 06 e 16 e das linhas 17 e 32 fiquem corretamente grafadas, as duas primeiras lacunas devem ser preenchidas por ___ e as duas últimas, por ____.

- A) ch e s
- B) x e ç
- C) x e ss
- D) ch e ç

QUESTÃO 07 – Caso introduzíssemos a forma verbal *há* antes do pronome *alguns* (l. 14), produziríamos no período uma incorreção linguística denominada

- A) imprecisão.
- B) redundância.
- C) ambiguidade.
- D) inadequação vocabular.

QUESTÃO 08 – No contexto em que ocorre, a expressão *idílica* (l. 09) refere-se a uma relação

- A) difícil.
- B) amorosa.
- C) intempestiva.
- D) completa.

QUESTÃO 09 – A expressão *“vadia”* (l.16) aparece no texto entre aspas, porque

- A) marca uma ironia.
- B) indica uma expressão estranha à língua culta.
- C) assinala uma figura de linguagem.
- D) atribui a responsabilidade do que foi dito a outro.

QUESTÃO 10 – Nas palavras *pai* ou *mãe* (l. 07) ocorre:

- A) Ditongos nasais.
- B) Ditongos oral e nasal, respectivamente.
- C) Hiato e ditongo oral, respectivamente.
- D) Hiato e ditongo nasal, respectivamente.

QUESTÃO 11 – As expressões *moralismo* e *moralidade* (l. 35) são formadas por sufixação. Em ambos os casos, o sufixo é

- A) adverbial, tendo o mesmo significado.
- B) verbal, acrescido de desinências.
- C) nominal, tendo significações diferentes.
- D) nominal, tendo a mesma significação.

QUESTÃO 12 – Em todas as linhas do texto a seguir citadas, a palavra **que** tem a mesma função, **exceto** na linha

- A) 15.
- B) 17.
- C) 22.
- D) 31.

QUESTÃO 13 – Na frase em que está inserida, pode-se afirmar que a palavra **os** (l. 07):

- I – É pronome, referindo-se à *pai ou mãe* (l. 07).
- II – É elemento de retomada, evitando a repetição de termo já dito.
- III – É artigo, retomando fragmento já citado.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.

QUESTÃO 14 – Sem causar qualquer incorreção ao sentido do período, a lacuna da linha 40 deve ser preenchida por

- A) o.
- B) ao.
- C) a.
- D) à.

QUESTÃO 15 – Em relação à frase *Quase todos os países foram responsáveis pela gravíssima crise financeira mundial*. (l. 36-37), afirma-se que:

- I – A maioria dos países tem responsabilidade pela crise.
- II – Poucos se responsabilizam pela crise.
- III – Apenas alguns poucos países são responsáveis pela crise.

Quais vão de encontro às informações contidas na frase?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.

QUESTÃO 16 – Sobre os dois-pontos utilizados na linha 03, é incorreto dizer que:

- A) separam um aposto.
- B) separam uma oração completiva nominal.
- C) introduzem um complemento nominal.
- D) introduzem uma oração apositiva.

QUESTÃO 17 – Assinale a alternativa cuja reescritura da frase *temos o espetáculo deprimente dos escândalos públicos e da impunidade reinante*. (l. 25) mantém o significado.

- A) O espetáculo deprimente é tido como impunidade reinante nos escândalos públicos.
- B) Dos escândalos públicos e da impunidade reinando foi tido o espetáculo deprimente deles.
- C) O espetáculo deprimente dos escândalos públicos e da impunidade reinante é tida por nós.
- D) Por nós serão tidos os escândalos públicos e a impunidade reinante: o espetáculo deprimente.

QUESTÃO 18 – A conjunção **mas** (l. 23), no contexto em que ocorre, estabelece relação de _____ entre as orações, podendo ser substituído por _____ sem provocar qualquer alteração de sentido.

As lacunas do parágrafo acima ficam corretamente preenchidas por:

- A) explicativa - logo
- B) alternância - porque
- C) adição - no entanto
- D) contraste - porém

QUESTÃO 19 – Considere as seguintes propostas de substituição de palavras e expressões do texto.

- I – *de tromba* (l. 06) por *trombudos*.
- II – *benevolente* (l. 22) por *condescente*.
- III – *reinante* (l. 25) por *do reino*.

Quais manteriam a correção e o sentido do texto?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.

QUESTÃO 20 – Em relação às palavras *professores* (l. 02) e *intimidade* (l. 08), é correto dizer que:

- A) Ambas têm o mesmo número de fonemas.
- B) A primeira tem mais fonemas que a segunda.
- C) A segunda tem mais fonemas que a primeira.
- D) Coincide o número de fonemas em ambas.

QUESTÃO 21 – Assinale a única alternativa cuja relação entre o elemento sublinhado nas palavras abaixo, retiradas do texto, e sua classificação está **incorreta**.

- A) vira – vogal temática.
- B) menininho - sufixo
- C) caluniados – desinência de pessoa.
- D) Desorientadas – desinência de gênero.

QUESTÃO 22 – Caso a expressão *indivíduos* (l. 37) fosse substituída por *pessoas*, quantas outras alterações deveriam ser feitas para manter a correção do período?

- A) Uma.
- B) Duas.
- C) Três.
- D) Quatro.

QUESTÃO 23 – Em relação ao que está sendo apresentado no período em que está inserida, a expressão *pudera* (l. 18) só não poderia ser substituída por

- A) é claro.
- B) é duvidoso.
- C) não era para menos .
- D) evidente.

QUESTÃO 24 – Considere as seguintes propostas de alteração de formas verbais do texto.

- I – *usam* (l.18) por *falam*.
- II – *incitam* (l. 27) por *instigam*.
- III – *reagem* (l. 32) por *demonstram reação*.

Quais provocam mudança de sentido ou necessidade de adequação das frases em que se inserem?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.

QUESTÃO 25 – Analise as afirmações que são feitas a seguir a respeito do poema de Gregório de Mattos, e, a seguir, preencha os parênteses com V, se verdadeiras, ou com F, se falsas.

Vai-te, mas tornas a vir,
eu vou, e não torno mais,
nascemos mui desiguais,
hemo-nos de dividir:
em ti tudo é repetir,
vazas, e tornas a encher:
em mim tudo é fenecer,
tudo em mim é acabar,
tudo em mim é sepultar,
finalmente hei de morrer.

() A prosa simbolista de Gregório de Mattos se expressa através do uso de metonímias, que reflete o dilema no qual viviam os homens do século XX: os prazeres do corpo e as exigências da alma.

() Como consequência da dualidade na forma de compreender o mundo e interpretar as ações, a poesia barroca tende a aproximar opostos, como nos versos acima, que refletem a efemeridade pessoal e a eterna permanência de um rio.

() Um olhar mais pessimista para o mundo sobressai-se na obra do autor. A vida terrena é caracterizada por traços que sugerem tristeza e sofrimento, para representá-la como oposto à felicidade e à glória da vida celestial.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) F – V – V.
- B) F – V – F.
- C) F – F – F.
- D) V – F – V.

QUESTÃO 26 – Relacione as obras com suas respectivas descrições.

1. A moreninha
2. A escrava Isaura
3. Iracema

() Romance indianista de José de Alencar. Da união entre a bela índia tabajara e Martim, o nobre conquistador português, nasce Moacir, o primeiro cearense, o filho da dor.

() Romance urbano de Joaquim Manuel de Macedo. Anos depois de terem se conhecido e jurado amor eterno, Augusto e Carolina se reencontram e passam por diversas peripécias até terem seu final feliz.

() Romance regionalista de Bernardo Guimarães. História de uma escrava branca que sofre perseguições de Leôncio, seu senhor, e luta para alcançar a sua liberdade.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) 3 – 2 – 1
- B) 2 – 1 – 3
- C) 1 – 2 – 3
- D) 3 – 1 – 2

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 27, considere os seguintes textos de Gonçalves Dias e Mário de Andrade.

São rudos, severos, sedentos de glória,
 Já prélios incitam, já cantam vitória,
 Já meigos atendem à voz do cantor:
 São todos Timbiras, guerreiros valentes!
 Seu nome lá voa na boca das gentes,
 Condão de prodígios, de glória e terror!

DIAS, Gonçalves. *Poesia e prosa completas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998.

No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói da nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma.

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*. 30 ed. Belo Horizonte: Villa Rica, 1997.

QUESTÃO 27 – Considere as seguintes afirmações acerca do Indianismo e do Modernismo.

I – *I-Juca Pirama* ajuda a construir a imagem heróica e nobre dos índios brasileiros. O cenário é a selva, e o último descendente da tribo tupi é feito prisioneiro pelos Timbiras. Força, honra, valentia e virtude são interpretadas como características dos índios, do qual descendem os brasileiros.

II – *Macunaíma* mistura lendas indígenas, folclores e cenas da vida urbana. O tempo e o espaço são arbitrários, pois são definidos muitas vezes pelo elemento fantástico. Essa mistura dá origem ao “herói sem nenhum caráter”, que define o protagonista.

III – Em *I-Juca Pirama*, a identidade brasileira é construída a partir da figura heroizada do índio, enquanto em *Macunaíma*, ela é representada pela mescla de três povos: os brancos, os negros e os índios.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I e II
- B) Apenas I e III
- C) Apenas II e III.
- D) I, II e III.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 28, considere o seguinte texto de *O alienista*, de Machado de Assis.

Mas a ciência tem o inefável dom de curar todas as mágoas; o nosso médico mergulhou inteiramente no estudo e na prática da medicina. Foi então que um dos recantos desta lhe chamou especialmente a atenção, — o recanto psíquico, o exame de patologia cerebral. Não havia na colônia, e ainda no reino, uma só autoridade em semelhante matéria, mal explorada, ou quase inexplorada.

ASSIS, Machado de. *O Alienista*. Porto Alegre: L&PM, 1998.

QUESTÃO 28 – Verifique as afirmativas acerca da obra *O Alienista*.

I – A principal característica da obra é o tom satírico e irônico, em uma crítica enérgica e humorística dos valores científicos que marcam o século XIX – o naturalismo. Além disso, o autor utiliza o humor para criticar a hipocrisia humana, incluindo a ganância e a fixação pelo poder.

II – *O alienista* conta a história de Simão Bacamarte, que se instala em Itaguaí, interior carioca, com o objetivo de estudar a loucura e sua classificação. Após confinar loucos mansos e furiosos na Casa Verde, acaba compreendendo que ele também é louco, internando-se na clínica.

III – Em relação à forma, *O alienista* é considerado um romance, cuja história é mais uma investigação da alma das personagens oprimidas por uma doença interior do que uma ilustração da sociedade da época e de suas mazelas.

Quais estão **incorretas**?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas II e III.

QUESTÃO 29 – _____, em sua obra *Capitães da Areia*, retrata a história de um grupo de meninos de rua, liderados por Pedro Bala, que vive em um velho trapiche abandonado da cidade de _____. O retrato idealizado do grupo destaca a _____ e a _____.

As palavras que completam corretamente as lacunas acima são

- A) Erico Verissimo – Porto Alegre – vida em sociedade – mitificação do campo
- B) Jorge Amado – Salvador – diferença de classes – violência da cidade
- C) Rachel de Queiroz – Recife – sensualidade brasileira – desumanização dos personagens
- D) Graciliano Ramos – São Paulo – tranquilidade doméstica – desmistificação do brasileiro

QUESTÃO 30 – Verifique a seguinte afirmação.

Trata-se do último livro publicado por Clarice Lispector em vida. Conta a história de Macabéa, uma nordestina que morava no Rio de Janeiro. Ela é descrita como pobre, feia, inexpressiva, incapaz de manter uma relação com o namorado. Seu momento de luz só ocorre depois que ela visita uma cartomante, acaba sendo atropelada e morre.

As afirmações acima se referem à obra

- A) Laços de família.
- B) Felicidade clandestina.
- C) A hora da estrela.
- D) Água viva.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

Elabore um texto dissertativo com extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30, expondo suas idéias sobre o tema proposto. Não esqueça de criar um título.

Importante:

1. Confira se seus dados de identificação estão corretos na sua *folha definitiva* de redação. Qualquer divergência, chame o fiscal da sala.
2. Faça o rascunho de seu texto, revise-o e, a seguir, passe a limpo na folha definitiva que está devidamente identificada.
3. Não serão corrigidos textos a lápis.
4. Não é permitido o uso de corretivo líquido. Caso cometa algum equívoco, risque-o e reescreva.
5. Textos que não abordarem o tema proposto e que não tiverem o número mínimo de linhas delimitado **NÃO** serão considerados.
6. A letra deverá ser legível e de tamanho regular.

TEMA

As minhas, as tuas, as nossas crises: o desrespeito é causa ou consequência?

Segundo Lya Luft, "Todos os indivíduos, não importa a conta bancária, profissão ou cor dos olhos, podem reverter esta outra crise: a do desrespeito geral que provoca violência física ou verbal em casa, no trabalho, no trânsito". Ainda, de acordo com a autora, pode-se mudar uma situação que se alastra, ou adoecer disso que nos enoja ou, ainda, pode-se aceitar essas atitudes como algo imutável.

Instrução: Pensando nas palavras da autora e considerando que vivemos numa época em que a expressão crise faz parte do cotidiano, propomos a elaboração de uma reflexão, que deverá atender aos seguintes questionamentos: Será que o desrespeito que germina a olhos vistos na sociedade é causa ou consequência das situações com as quais convivemos? Será que nós devemos nos conformar ou agir diante dessas mesmas situações? Enfim, devemos ou podemos mudar esse quadro? Lembre-se de que sua dissertação deverá apresentar idéias organizadas, de acordo com a norma culta da língua escrita, fundamentada em argumentos consistentes, podendo, inclusive valer-se de pequenas narrações ou descrições. Procure, portanto, ser original, evitando cópia dos textos da prova.

Utilize este espaço para fazer seu rascunho

| | Título |
|----|---------------|
| 01 | |
| 02 | |
| 03 | |
| 04 | |
| 05 | |
| 06 | |
| 07 | |
| 08 | |
| 09 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |